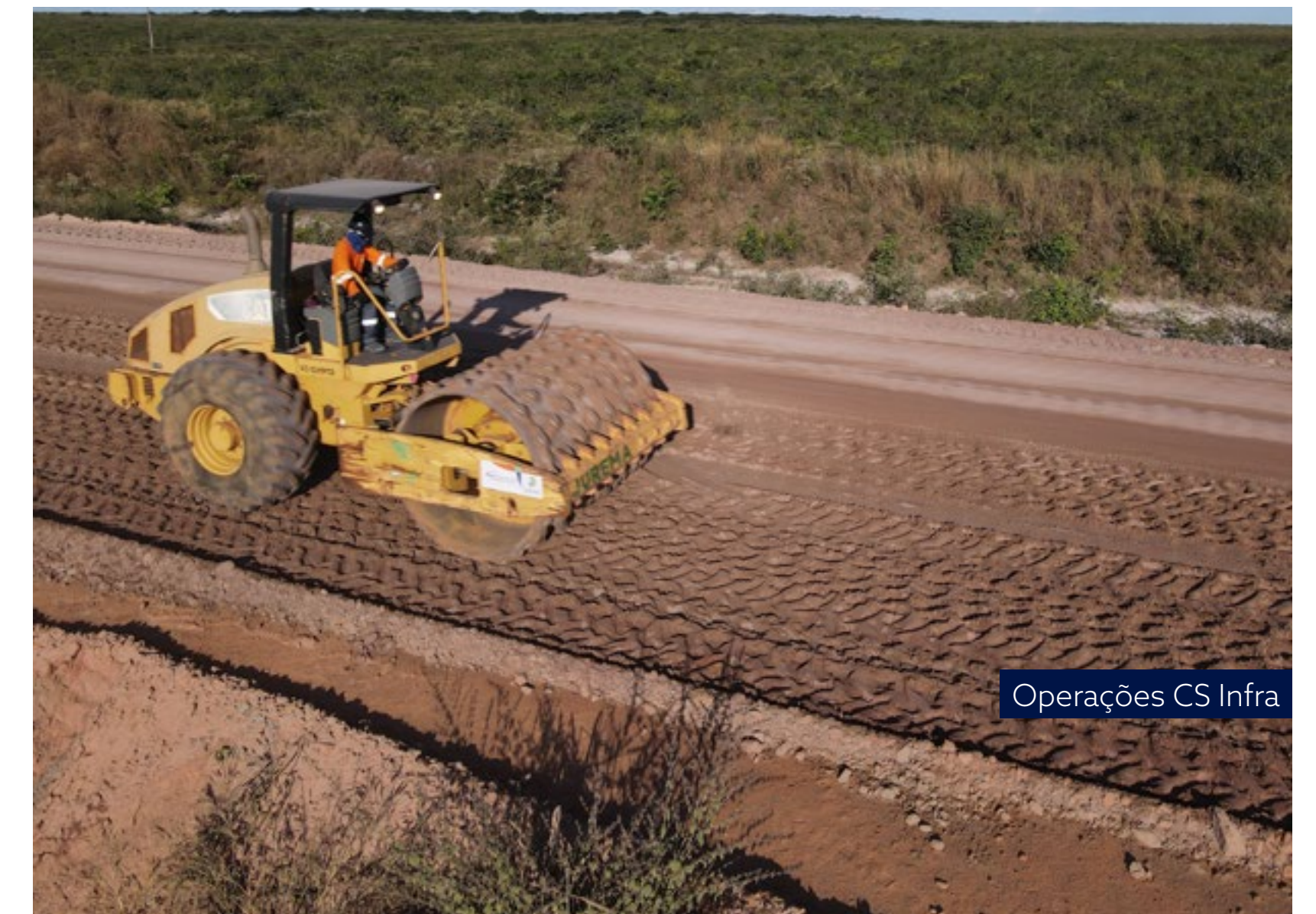
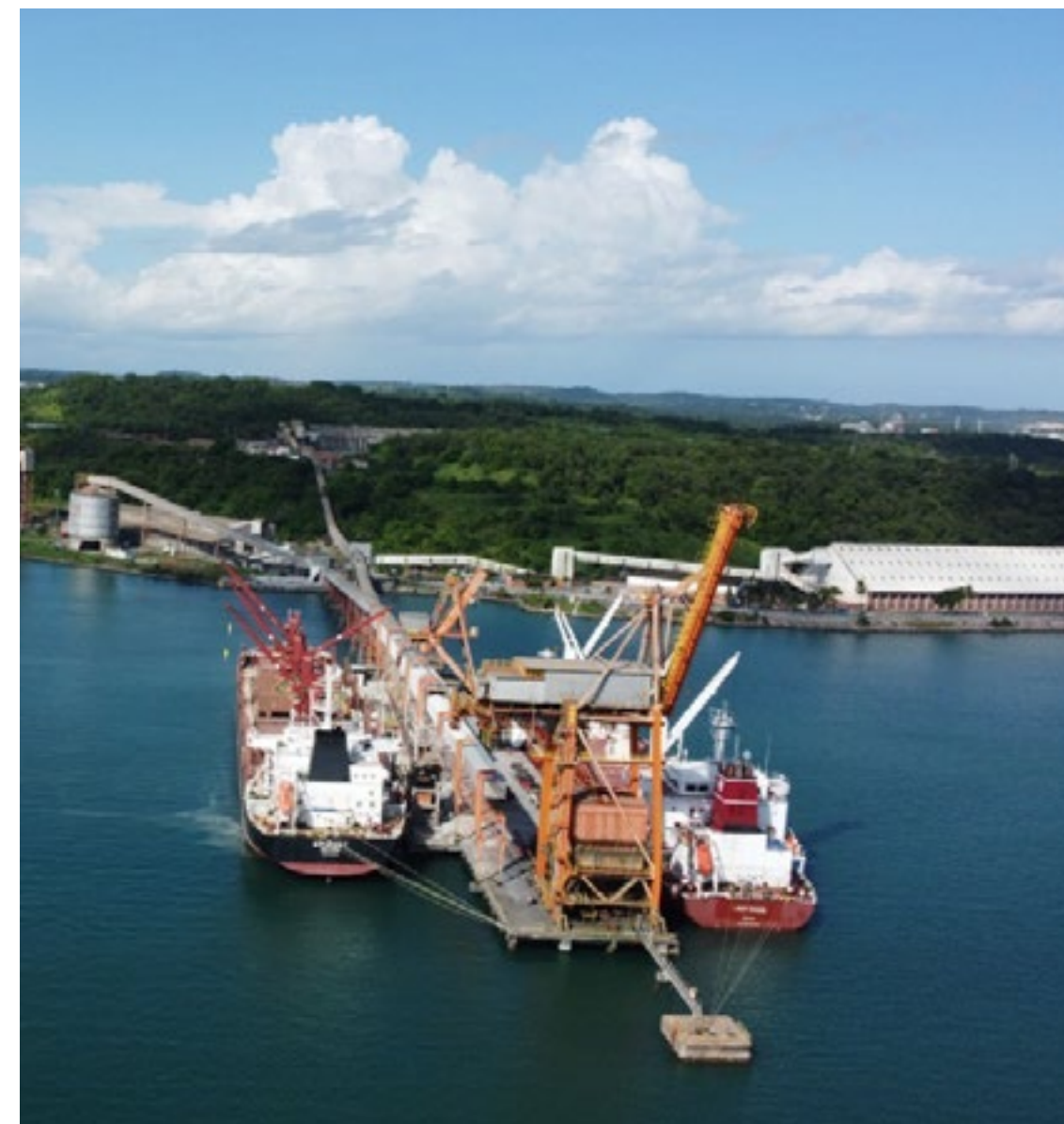




CS Infra

Criada em 2021, a **CS Infra** é a plataforma de gestão de concessões de longo prazo do Grupo **SIMPAR**, com atuação nos seguintes segmentos **Ambiental** e de **Infraestrutura**.



Operações CS Infra

» Ciclus Rio

Responsável pela gestão de resíduos sólidos no Rio de Janeiro – são recebidos diariamente cerca de 10 mil toneladas de resíduos sólidos por meio de concessão da Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb), e de municípios como Seropédica, Itaguaí, Mangaratiba, São João de Meriti, Piraí e Miguel Pereira. Em 2023, foi celebrado, com a Comlurb, um termo aditivo do contrato de concessão, com sua extensão até abril de 2036 (sendo o prazo anterior até abril de 2026) e a redefinição do mecanismo de reajuste de tarifa.

A empresa gere uma das maiores operações de valorização de resíduos da América Latina, com soluções com tecnologia de ponta e sustentáveis, sendo responsável por destinar e tratar corretamente resíduos sólidos e comerciais do Rio de Janeiro. Para isso, há cinco Estações de Transferência de Resíduos (ERTs) e uma Central de Tratamento de Resíduos (CRT) em pontos estratégicos do Estado, como nos municípios de Seropédica, Itaguaí, Mangaratiba, São João de Meriti, Piraí e Miguel Pereira. O CTR localizado em

Seropédica (RJ) foi projetado com mantas específicas para preservação do solo e é dotado de tecnologia de gestão e transformação de resíduos. Sua instalação permitiu o encerramento e a recuperação ambiental dos lixões de Itaguaí e Seropédica, além dos aterros controlados de Gramacho e Gericinó.

São 3,7 milhões de metros quadrados com impermeabilização total no aterro, por meio de quatro camadas de proteção que, aliadas a sensores eletrônicos de detecção de anomalias, visam garantir a não contaminação do solo e das águas subterrâneas. Além disso, o projeto ambiental foi planejado e executado com tecnologia de ponta para preservação da qualidade do ar.

O CTR conta com drenos de chorume, destinando o poluente para tratamento em estação própria, passando por diferentes estágios, incluindo a técnica de osmose reversa, uma das mais modernas do mundo, resultando em uma água limpa e desmineralizada, que pode ser comercializado para usos diversos – desde 2020 já era utilizada para irrigação das vias da própria CTR.

Também por meio de drenos verticais, no CTR Rio é realizada a captação de biogás. Com percentual de metano superior a 50%, ele é extraído por meio de sucção e, quando chega à estação de captação, é destinado para diferentes processos, como de produção de energia, servindo como combustível em motogeradores.



Operação Ciclus Rio

DESTAQUES EM SUSTENTABILIDADE

Ciclus Rio GRI 306-2, SASB TR-RO-110A.2/ TRAF-110A.2

Com a infraestrutura presente ao fim de 2023 no aterro, já era possível evitar o lançamento de 20 mil m³/h de gás metano na atmosfera por dia, o equivalente a emissão de 300 mil veículos leves – o que corresponde a cerca de 5% da frota de veículos dessa categoria na cidade do Rio de Janeiro. No ano, a Ciclus também concluiu as instalações e conexões para o mercado livre de energia, com potência instalada de 2,8 MW, comercializando 1,8 MW de energia excedente. Há potencial de expansão dessa energia, para 8,4 MWh, após implementação de novos motogeradores, previstos para início da operação em 2025.

Ainda, por meio da captura de gases, a companhia realiza a geração de créditos de carbono e evita a emissão atmosférica do metano. No fim de 2023, a geração já correspondia a 8,5 milhões de créditos, dos quais 6 milhões em estoque para serem comercializados. Até 2025, a estimativa é de geração de mais 2 milhões de créditos de CO₂. A Ciclus Ambiental está registrada no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas.

Sumário

Sobre o Relatório Anual Integrado

Mensagem da Administração

Grupo SIMPAR

Destques 2023

Capital Intelectual e Reputacional

Capital Humano

Capital Social e de Relacionamento

Capital Natural

Capital Financeiro

Anexos

» Ciclus Amazônia

Responsável, em modelo de PPP cuja concessão foi obtida em janeiro de 2024, pela prestação dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos na cidade de Belém (PA). A concessão terá duração de 30 anos e engloba contraprestação mensal de R\$ 32,7 milhões. Nos primeiros dez anos, a previsão é de investimentos de cerca de R\$ 400 milhões; no total serão alocados recursos da ordem de aproximadamente R\$ 700 milhões.

O escopo do contrato contempla coleta, varrição, recuperação do lixão do Aurá, implantação de ecopontos, de uma ETR e um CTR. A atuação também inclui o tratamento, a destinação e disposição final de forma ambiental adequada dos resíduos sólidos urbanos e provenientes de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços, com volume e composição equiparáveis ao lixo domiciliar. E, ainda, resíduos de serviços de saúde e da construção civil.

Sumário

Sobre o Relatório Anual Integrado

Mensagem da Administração

Grupo SIMPAR

Destaques 2023

Capital Intelectual e Reputacional

Capital Humano

Capital Social e de Relacionamento

Capital Natural

Capital Financeiro

Anexos

OPERAÇÃO DA CICLUS AMAZÔNIA

1 INÍCIO DA CONCESSÃO CICLUS

Caminhões compactadores da Ciclus Amazônia realizam limpeza e varrição das ruas, coletam resíduos das residências e do comércio. Em seguida, transportam o material para Estações de Transferência de Resíduos (ETRs) implantadas e operadas pela Ciclus em Belém do Pará.

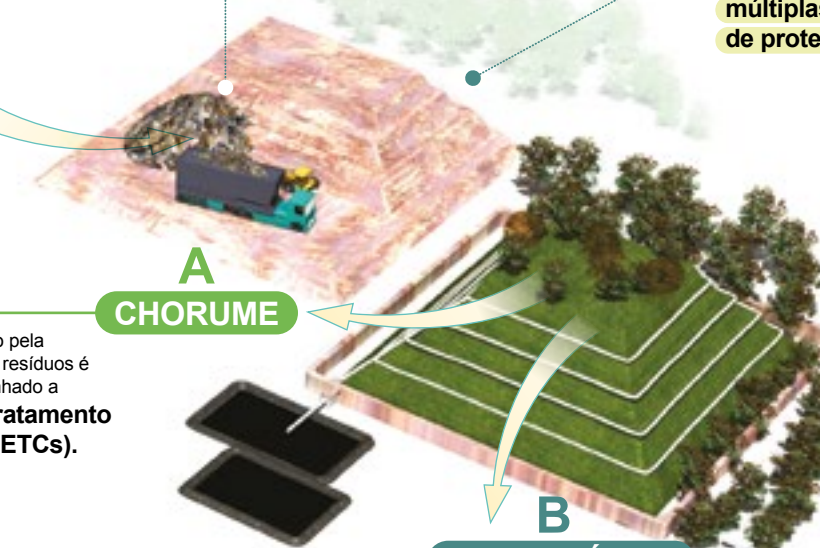


2

Nas ETRs, há a transferência dos resíduos para carretas de maior porte da Ciclus, que comportam, cada um, o volume de 4 caminhões compactadores.

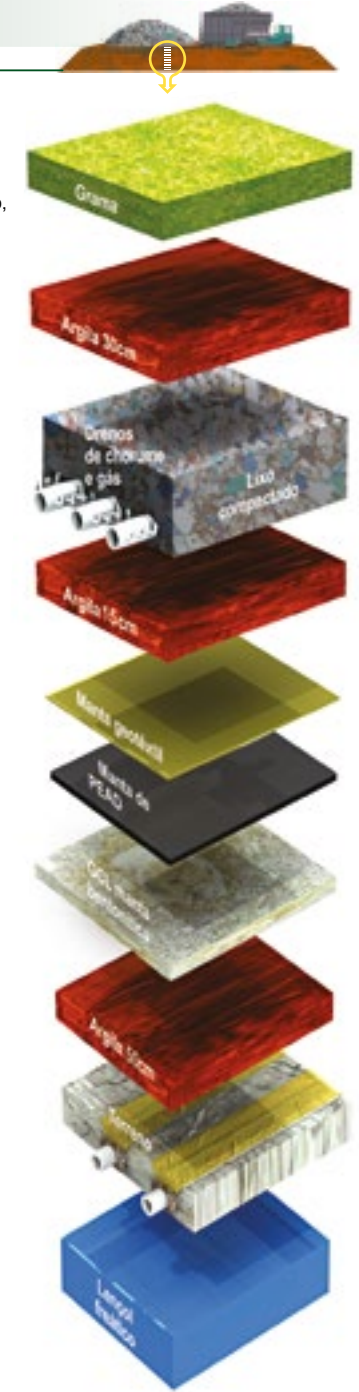


3 As carretas transportam os resíduos para o Centro de Tratamento de Resíduos (CTR) da Ciclus, onde são tratadas 2.500 toneladas por dia, volume equivalente a 30 mil contêineres por ano.



4 CAMADAS DE PROTEÇÃO

Os resíduos são dispostos em um aterro sanitário bioenergético, com solo impermeabilizado por múltiplas camadas de proteção.



A2

Com tecnologia de ponta, cerca de 2,4 mil m³ de chorume são tratados por dia e transformados em 1.800 m³ de água própria para reúso, que é parcialmente utilizada no CTR. Por ano, a água gerada é suficiente para encher 219 piscinas olímpicas



A1

O chorume gerado pela decomposição dos resíduos é drenado e encaminhado a Estação de Tratamento de Chorume (ETCs).

A CHORUME

B1 BIOMETANO

A maior parte do biogás é transformada no biometano. São gerados cerca de 1,5 mil m³ de biometano por hora.

B3

Carretas-tanque são carregadas com cilindros de biometano, que são transportados até postos de gasolina e indústrias da região.



B2

O biometano é encaminhado para utilização na indústria e como gás veicular.

B4

A Ciclus consegue abastecer continuamente o equivalente a uma frota de 10 mil carros com o biometano produzido.

B BIOGÁS

Um sistema de drenagem capta 5 mil m³ de biogás por hora para tratamento.

B5 ENERGIA

A outra parte do biogás vai para uma planta de geração de energia com capacidade de 2,8 MW, o que faz da Ciclus autossuficiente em energia.

B6

Na planta, o biogás passa por um processo térmico e abastece os motores geradores.

B7

A empresa gera energia limpa suficiente para abastecer uma cidade de aproximadamente 90 mil habitantes por ano.

DESTAQUES EM SUSTENTABILIDADE

Ciclus Amazônia

Com as atividades e obras, há expectativa de geração de 3 mil empregos diretos, além dos indiretos. O aumento da recuperação de resíduos recicláveis também prevê a inserção

de cooperativas e catadores na indústria de tratamento de resíduos, sendo que o CTR terá capacidade de recebimento de mais de 2.500 ton/dia de resíduos sólidos urbanos, com possibilidade de ampliação para até 4.000 ton/dia, caso eventualmente atenda a outras cidades da Região Metropolitana de Belém.

» CS Portos

Empresa responsável pela prestação e modernização de serviços de desembarque, embarque e armazenagem dos terminais ATU12 e ATU18 do Porto de Aratu, em Candeias (BA). Os contratos de concessão têm duração de 25 e 15 anos, respectivamente, e ambos podem ser prorrogados por até 70 anos. Já foram investidos mais de R\$ 105 milhões em obras de melhorias e modernização nos terminais e, até 2026, serão realizados, entre outros: modernização e desmobilização de equipamentos antigos; construção de armazém exclusivo para estoque e movimentação de fertilizantes e de pátio para armazenamento para enxofre; adoção de sistema de correias para exportação; aquisição de carregadores e descarregadores de navios, esteiras e transportadoras; construção de balanças e tombadores e silos para movimentação de grãos; e criação de berço no ATU-18.

Sumário

Sobre o Relatório Anual Integrado

Mensagem da Administração

Grupo SIMPAR

Destaques 2023

Capital Intelectual e Reputacional

Capital Humano

Capital Social e de Relacionamento

Capital Natural

Capital Financeiro

Anexos

DESTAQUES EM SUSTENTABILIDADE

CS Portos GRI 203-1

Por meio da **CS Portos**, a **CS Infra** contribuiu com o desenvolvimento do agronegócio na região, visto que no Porto de Aratu são movimentados fertilizantes e grãos, além de concentrado de cobre, minério de ferro e magnesita. Nos primeiros três anos de operação, a expectativa de investimentos é de mais de R\$ 700 milhões, com geração aproximada de mais de 600 empregos diretos durante as obras e outros 200 após a conclusão dos trabalhos. Também serão instalados painéis de captação solar para geração de até 20% da energia a ser consumida nos terminais.



Operação CS Portos em Candeias, BA

» CS Rodovias/Grãos do Piauí

Desde dezembro de 2021 é a responsável, em modelo de Parceria Público-Privada e contrato de 30 anos, pela operação e manutenção de 276,8 quilômetros da Rodovia Transcerrados, no Piauí (PI-397 e PI-262). O trecho contempla 25 municípios em área de quase 25% do Estado, com uma população de quase 200 mil habitantes, sendo reconhecido como rota da produção de grãos, milho e soja. Já foram investidos cerca de R\$ 150 milhões em melhorias e modernização, incluindo a entrega dos trabalhos iniciais de recuperação e pavimentação da rodovia; a inauguração do Centro de Controle Operacional (CCO) e da Base de Serviços Operacionais para atendimento dos usuários; e a instalação de torres de radiocomunicação em locais estratégicos e de mais de 400 placas de sinalização, entre outros. O contrato de concessão também prevê a instalação de quatro praças de pedágios, sendo três delas inauguradas em 2023.



Operação PPP CS Rodovias

DESTAQUES EM SUSTENTABILIDADE

CS Rodovias/Grãos do Piauí GRI 203-1

Desde o início das obras na rodovia, mais de 400 empregos diretos e indiretos foram gerados. A expectativa é que as intervenções contribuam para o aumento de ganhos econômicos e receitas orçamentárias, com fortalecimento dos municípios e do Estado do Piauí por meio da instalação de indústrias e comércio, postos de combustíveis e restaurantes ao longo da rodovia. Já foram investidos R\$ 150 milhões em obras que proporcionam mais segurança e qualidade de atendimento para a população – exemplo é a inauguração do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU), que

conta com banheiros com acessibilidade para Pessoas com Deficiência (PcDs), fraldário, bebedouro, totens de autoatendimento, Wi-Fi e área de descanso, entre outros serviços. Além disso, em parceria com o Instituto Julio Simões, foi realizada a ação “Direção Certa”, com atendimentos preventivos na área de saúde, gratuita e exclusivamente para os caminhoneiros que percorrem a Transcerrados (PI-397). Os motoristas puderam aferir a glicemia, pressão arterial e Índice de Massa Corpórea (IMC), com orientações a partir dos resultados dos exames.

Seguindo requisitos para obtenção da licença ambiental emitida pela Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Piauí, antes do início das obras de pavimentação, foi realizado o afugentamento e resgate da fauna da região, com a verificação da existência de ninhos, tocas e demais locais que abrigam animais silvestres. Esse monitoramento segue durante todo o processo de modernização da via. Serão investidos, aproximadamente, R\$ 800 milhões em 30 anos de concessão.

Sumário

Sobre o Relatório Anual Integrado

Mensagem da Administração

Grupo SIMPAR

Destques 2023

Capital Intelectual e Reputacional

Capital Humano

Capital Social e de Relacionamento

Capital Natural

Capital Financeiro

Anexos

» CS Mobi Cuiabá

Resultado de uma PPP, é responsável pela modernização do Mercado Municipal Miguel Sutil, um marco histórico da região, e do Centro Histórico de Cuiabá (MT), além da administração e implementação de estacionamento rotativo local em vias públicas. O montante será destinado às obras de reforma do Mercado Municipal, com a construção de um centro de compras e estacionamento, projeto de modernização e instalação de um novo mobiliário urbano, além de requalificação do Centro Histórico e vias de entorno. O edital ainda prevê a construção e instalação de abrigo de ônibus e painel de mobilidade inteligente; totem de informações eletrônico; relógio e termômetro de rua; e banco público com repetidor de Wi-Fi.

DESTAQUES EM SUSTENTABILIDADE CS Mobi Cuiabá

O projeto irá resultar em um novo centro de convivência, compras e turismo, contribuindo com o resgate da cidadania, a mobilidade e economia – incluindo a geração de empregos diretos e indiretos e oportunidades de negócios para os comerciantes – além de impactar positivamente a qualidade de vida e o bem-estar da população, com, por exemplo, instalação de estação de equipamentos de ginástica e de *racks* para bicicletas elétricas. Ainda no entorno do mercado, além de recuperação de calçadas em vias estruturais, ocorrerá plantio de árvores e recuperação de rede de drenagem.



Projeto para mercado municipal de Cuiabá

Sumário

Sobre o Relatório Anual Integrado

Mensagem da Administração

Grupo SIMPAR

Destques 2023

Capital Intelectual e Reputacional

Capital Humano

Capital Social e de Relacionamento

Capital Natural

Capital Financeiro

Anexos

» BRT Sorocaba

Responsável pela concessão do Bus Rapid Transit (BRT) na cidade de Sorocaba (SP). As atividades foram iniciadas em 2021 e a concessão tem duração de 20 anos. Ao fim de 2023, o BRT operava 76 ônibus, que transportaram cerca de 833 mil passageiros/mês.



Corredor de ônibus BRT Sorocaba

DESTAQUES EM SUSTENTABILIDADE BRT Sorocaba

A concessionária já implantou dois dos três corredores exclusivos de BRT previstos em contrato, englobando painéis fotovoltaicos nos terminais e estações. No ano, promoveu, nos carros de passeio da operação, mudança do uso de gasolina para etanol, eliminando mais de 7.000 litros de gasolina. Outras ações foram a troca do papel-toalha por secador elétrico

na garagem e nos terminais São Bento e no Terminal Vitória Régia (evitando, além da geração de resíduos, emissões decorrentes do transporte do produto).

Outra ação de destaque é o reúso/reaproveitamento de material sobressalente de outras obras na revitalização do corredor Oeste.

Sumário

Sobre o Relatório Anual Integrado

Mensagem da Administração

Grupo SIMPAR

Destques 2023

Capital Intelectual e Reputacional

Capital Humano

Capital Social e de Relacionamento

Capital Natural

Capital Financeiro

Anexos